

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL1000- 1HX	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	
PERÍODO- 2022.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS	CRÉDITOS: 4
Horário: 4ª e 6ª 17h-19h	Profa. Carlota Salgadinho Ferreira csalgadinho92@hotmail.com	

OBJETIVO	Introduzir os alunos a questões em torno do lugar do Humano como sujeito de conhecimento (epistemologia) e de ação (como membro de uma sociedade civil), tal como são pensadas e respondidas por diversos filósofos considerados clássicos.
EMENTA	Neste curso, apresentam-se e discutem-se questões acerca do conhecimento e da ação, tais como: O conhecimento é possível? Se sim, em que consiste e como podemos alcançá-lo? Como conviver com o que não podemos conhecer? O que nos define como indivíduos e como espécie? Em que consiste a nossa sociabilidade, civilidade e cultura? Qual a relação entre conhecimento e argumentação? Que influência a nossa racionalidade exerce nas nossas decisões e ações? Em que consiste agir bem? O valor das ações é-lhes intrínseco ou relativo?
PROGRAMA	<p>Abordagem:</p> <p>I) Conhecimento</p> <p>a) Alma, conhecimento e vida na filosofia antiga e moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> - A definição platônica de conhecimento (crença verdadeira justificada) - Alma, vida e justiça para Platão e Aristóteles - Epicurismo, estoicismo e ceticismo antigo <p>b) Conhecimento de si; o eu ou identidade pessoal na filosofia moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> - O racionalismo de Descartes - O empirismo de J. Locke e de D. Hume <p>II) Ação</p> <p>c) Natureza e artifício, estado de natureza e estado civil, justiça e cultura</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - O relativismo cultural de M. Montaigne - O contratualismo de T. Hobbes, Locke e Rousseau - A justiça como artifício para D. Hume - A justiça social para J. Rawls <p>d) Razão e paixões; filosofia moral</p> <ul style="list-style-type: none"> - O realismo de Platão e de Aristóteles - O racionalismo de I. Kant - O anti-realismo, sentimentalismo de D. Hume
AVALIAÇÃO	CATEGORIA III
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i>. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002</p> <p>_____. <i>Ética a Nicômaco</i>. Trad. Antônio de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017</p> <p>DESCARTES, R. (1673/1641/1649). <i>Discurso do Método, Meditações Metafísicas, Objeções e Respostas, Paixões da Alma, Cartas</i>. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr. São Paulo: Abril Cultural, 1979</p> <p>HEIDDEGER, M. <i>Ser e Tempo</i>. Trad. Márcia Schüback</p> <p>HUME, D. (1748). (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001</p> <p>_____. (1741-77). <i>A Arte de Escrever Ensaio e Outros Ensaios</i>. Trad. Márcio Suzuki & Pedro Pimenta. Iluminuras: São Paulo. 2009</p> <p>KANT, I. (1781). <i>Crítica da Razão Pura</i>. Trad. Artur Morão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.</p> <p>_____. (1785). <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i>. 1ª ed. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007</p> <p>LOCKE, J. (1690). <i>Ensaio sobre o Entendimento Humano</i>. São Paulo: Abril Cultural</p> <p>MONTAIGNE, M. <i>Ensaio</i>. Trad. Sérgio Milliet. 1ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1972</p> <p>PLATÃO. <i>Diálogos de Platão: Fedro</i>. Trad. Carlos Alberto Nunes. v. 5. Universidade Federal do Pará, 2005</p> <p>_____. <i>A República</i>. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 15ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017</p> <p>_____. <i>Teeteto</i>. Trad. Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. 4ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>MARCONDES, D. (1997). <i>Iniciação à História da Filosofia (dos pré-socráticos a Wittgenstein)</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>MARCONDES, D. (2019). <i>Raízes da dúvida</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>REALE, G. (1997). <i>História da Filosofia: Filosofia Pagã Antiga</i>. Trad. Ivo Storniolo. vol. 1. São Paulo: Paulus</p>